

PÁG 2

Diante de mais de mil pessoas no Enase, Abraceel cobra abertura do mercado: “Que os donos da caneta façam isso acontecer”

PÁG 5

Com apoio da Abraceel, setor elétrico pede urgência para projeto do mercado livre

PÁG 7

Programa “Abraceel nas Eleições” começa com jantar no Rio de Janeiro

PÁG 8

Abraceel na Mídia

PÁG 9

Curtas

PÁG 12

E o Congresso?

PÁG 13

Próxima Semana



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!



## Diante de mais de mil pessoas no Enase, Abraceel cobra abertura do mercado: “Que os donos da caneta façam isso acontecer”

### Matéria em 1 minuto:

- No primeiro dia do evento, Rodrigo Ferreira pediu apoio e união das lideranças setoriais e senso de urgência das autoridades governamentais e políticas em torno da ampliação do mercado livre;
- “Achamos que o cronograma para que isso possa acontecer (abertura para o restante do segmento de alta tensão) é já, em janeiro de 2024 no máximo”, diz o Presidente Executivo da Abraceel;
- Rodrigo Ferreira lamentou que o setor esteja discutindo o futuro ainda preso no passado, pois “a pauta da energia dominou o Congresso Nacional, mas a modernização do setor foi endereçada para comissão especial”.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

Diante de um público de aproximadamente 1.200 pessoas, das quais 90% presenciais, que participaram da edição deste ano do Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (Enase), o Presidente Executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, cobrou soluções das autoridades públicas para que haja avanço no processo de abertura do mercado de energia elétrica nas próximas semanas, antes do recesso parlamentar que começa no meio de julho. “Que os donos da caneta façam isso acontecer, estejam no (Poder) Legislativo ou no (Poder) Executivo”, disse.

O pedido foi antecedido por uma avaliação, na qual informou que há convergência do setor elétrico em torno da concordância da aprovação do PL 414/2021, na medida que 21 das 27 instituições que congregam o Fórum as Associações do Setor Elétrico (Fase), inclusive a Abraceel, voltaram a pedir urgência na aprovação do projeto de lei, que agora tramita em comissão especial na Câmara dos Deputados, criada no dia 01.06.

Rodrigo Ferreira ressaltou que o PL 414/2021 endereça “muitos temas” necessários para a modernização do setor elétrico e do processo de universalização do acesso à portabilidade da conta de luz para todos os consumidores. Diante das dificuldades encontradas para a tramitação do projeto de lei nas últimas semanas, pediu união e apoio das lideranças setoriais e um “voto de confiança” para o relator, deputado federal Fernando Coelho Filho, que tem insistido que o relatório não contemple soluções heterodoxas na forma de “encargos ou subsídios” para viabilizar a inserção de térmicas a gás natural em regiões sem acesso ao insumo.



“Precisamos nos unir, parar de combater uma pauta que não apareceu e deixar para combater se de fato aparecer, aí vamos todos juntos combater o que precisa ser combatido, mas vamos juntos todos tentar aprovar algo que precisa ser aprovado”, complementando que a necessidade de aprovar o PL 414 tinha aparecido em todas as falas no Enase até aquele momento.

Rodrigo resgatou o discurso da Secretária Executiva do MME, Marisete Pereira, que mencionou a iminente consulta pública para colher contribuições sobre a abertura do mercado para o restante dos consumidores da alta tensão, que representam cerca de 14% do consumo nacional de energia – hoje, o ambiente de livre contratação já é responsável pelo consumo de 35% de energia do país. “Achamos que o cronograma para que isso possa acontecer é já, em janeiro de 2024 no máximo, para o restante da alta tensão”, ressaltando que parte das 10 mil unidades restantes que podem migrar e ainda não o fizeram “estão migrando” continuamente e que há recorde “todo mês” de adesão ao mercado livre.

O Presidente Executivo da Abraceel enfatizou que o poder concedente já pode editar portaria para estabelecer o cronograma para dar acesso ao mercado livre de energia para todos os consumidores. “Precisamos perder a timidez e avançar efetivamente na abertura do mercado de energia endereçando todos os temas que precisam ser endereçados para que isso aconteça, a pauta está consolidada” e que “não há motivos para que isso não aconteça”.

Rodrigo Ferreira lamentou que o setor esteja discutindo o futuro ainda preso no passado, ressaltando que a pauta da energia elétrica dominou o Congresso Nacional, mas a solução estrutural da modernização da regulação foi encaminhada para tramitar em comissão especial.





## Sachsida ressalta mercado livre e menciona números de levantamento da Abraceel

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, em breve pronunciamento por videoconferência na abertura do Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (Enase), reforçou a convicção do governo federal em torno da modernização da regulação setorial, a exemplo do que fez em discurso de posse como titular da pasta no dia 11.05. “Na modernização do setor elétrico, o governo federal, o Ministério de Minas e Energia, órgãos e agentes do setor e o permanente apoio do Congresso Nacional vêm trabalhando em diversas frentes para alavancar o desenvolvimento, seguindo premissas, como a preservação da segurança energética, estabilidade regulatória e jurídica, transparência e priorização da racionalidade econômica”, disse.

Sachsida ressaltou a capacidade e a participação do mercado livre na expansão dos investimentos em geração de energia, trazendo aos participantes do Enase informações reveladas em estudos da Abraceel. “Olhando para o horizonte até 2026, mais de 70% da expansão da geração se dará em um ambiente de contratação livre, resultado das políticas públicas do governo e da confiança do setor privado, o qual tem investido fortemente na criação desse mercado com base na liberdade de escolha e no empoderamento do consumidor de energia elétrica”, concluiu.

**Consulta pública de abertura** - No momento seguinte, Marisete Pereira, afirmou que o governo federal tem trabalho para viabilizar a aprovação do PL 414/2021, que moderniza o marco regulatório do setor elétrico. A secretária executiva disse que o governo federal está confiante que o projeto de lei será aprovado antes do recesso parlamentar. “Temos trabalhado obstinadamente para viabilizar a modernização”, disse, apontando que algumas medidas importantes para melhorar o marco regulatório puderam ser antecipadas nos últimos atos legais aprovados no Congresso Nacional, como redução de subsídios e mecanismos transitórios como a criação dos leilões de capacidade. Tal qual Sachsida, Marisete também ressaltou a participação crescente e majoritária do mercado livre na viabilização de novos investimentos que garantem a expansão da oferta de energia.

Em paralelo, Marisete explicou que o MME trabalha nas ações infralegais para realizar a abertura do mercado de energia elétrica para os consumidores com demanda inferior a 500 kW, como já permite a Lei 9.074/1995. Ela lembrou que Aneel e CCEE entregaram estudos propondo ações para estender o mercado livre, todas em linha com as prerrogativas do projeto de lei. “Acredito que na próxima semana teremos alguma novidade quanto à abertura do mercado”, disse, informando que o ministério prefere aguardar o avanço do PL 414 para ter alinhamento. Vale ressaltar que, no dia 31.05, a Abraceel esteve reunida com a secretária executiva do MME para solicitar o avanço da prometida consulta pública de abertura do mercado.



## Com apoio da Abraceel, setor elétrico pede urgência para projeto do mercado livre

### Matéria em 1 minuto:

- Em nova demonstração de convergência, 21 associações do FASE demandam “célere votação” do PL 414/2021 na recém-criada comissão especial na Câmara dos Deputados;
- Carta foi entregue ao presidente da Câmara dos Deputados bem como ao presidente, ao relator e aos integrantes da comissão especial que apreciará o projeto de lei;
- “A aprovação do novo marco regulatório do setor elétrico é a principal notícia que o Congresso Nacional poderá dar ao consumidor brasileiro”, conclui a correspondência.”



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

A Abraceel foi uma das 21 instituições que assinaram carta divulgada pelo Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase), organização que congrega 27 associações setoriais, que, em nova demonstração de convergência, defenderam que haja votação acelerada do PL 414/2021 da comissão especial.

A correspondência foi assinada pelo presidente do Fase, Mário Menel, e enviada para o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, para o presidente e o relator da comissão especial, deputados federais Cacá Leão e Fernando Coelho Filho, bem como para todos os integrantes desse colegiado responsável pela apreciação da matéria, seguida de divulgação para a mídia nacional e setorial.

Confira o texto completo do manifesto:

### **Defesa da votação acelerada do PL 414/2021 na Comissão Especial**

*O Fórum das Associações do Setor Elétrico (FASE), organização que congrega 27 associações setoriais, nesta carta representando 21, a ABAQUE, ABCE, ABCM, ABRACE, ABDAN, ABEEOLICA, ABGD, ABIAPE, ABINEE, ABIOGÁS, ABRACEEL, ABRADDEE, ABRAGE, ABRATE, ABREN, ANACE, APINE, COGEN, FMASE, FUNCOGE e UNICA, vem se manifestar sobre a necessidade de célere votação do projeto de lei de modernização do setor elétrico, PL 414/2021, na recém-criada Comissão Especial na Câmara dos Deputados.*

*Na discussão a respeito da reforma do setor elétrico brasileiro, o mais difícil já foi superado: obter um texto maduro, formatado de significativo debate entre o parlamento, governo e os agentes setoriais que participam e constroem o setor elétrico nacional, com capacidade de modernizar e alinhar a legislação do setor a dos países mais desenvolvidos, em benefício da população e da economia nacional.*





*Importante destacar que a urgente modernização do setor elétrico já obteve amplo apoio de parlamentares de variados espectros políticos. Seu caráter suprapartidário se comprova quando se observa que o tema já foi aprovado no Senado Federal, quando da tramitação do PLS 232/2016, mas também passou pela comissão especial que aprovou o PL 1.917/2015 na Câmara dos Deputados, que apresenta teor similar ao PL 414/2021.*

*A maturidade do texto, capaz de unir diversos interesses setoriais, faz com que este FASE solicite aos nobres parlamentares celeridade na tramitação do tema na comissão especial, criada no dia 31 de maio, para proferir um parecer sobre o assunto ainda antes do iminente recesso parlamentar do meio do ano.*

*A aprovação do novo marco regulatório do setor elétrico é a principal notícia que o Congresso Nacional poderá dar ao consumidor brasileiro, posicionando o mercado de energia elétrica para alavancar novos investimentos, acelerar a transição energética, potencializar a inovação e o desenvolvimento tecnológico, atendendo anseios da sociedade e dos agentes produtivos.*





## Programa “Abraceel nas Eleições” começa com jantar no Rio de Janeiro

### Matéria em 1 minuto:

- Jantar no Rio de Janeiro para dialogar com o deputado federal Paulo Ganime (Novo-RJ) foi a primeira ação entre outras que serão realizadas;
- Encontro contou com a presença de mais de 30 pessoas, entre conselheiros da Abraceel e profissionais de empresas associadas;
- O programa será composto por eixos como elaboração e divulgação de agenda de propostas do setor e promoção de encontros com candidatos a cargos eletivos.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

Com um jantar no Rio de Janeiro, dia 06.06, para que empresários do setor de energia pudessem dialogar com o deputado federal Paulo Ganime (Novo-RJ), a Abraceel realizou a primeira iniciativa do programa Abraceel nas Eleições.

Ganime é uma das lideranças do setor de energia na Câmara dos Deputados, com atuação marcante na aprovação da nova lei do gás e na discussão do PL 414/2021, que, entre outras regras, busca estender o direito à portabilidade da conta de luz para todos os consumidores. Terminando o primeiro mandato, Ganime é pré-candidato ao governo do Rio de Janeiro.

Além de Rodrigo Ferreira, estiveram presentes Reginaldo Medeiros e Camila Schoti, para representar o Conselho de Administração da Associação, e representantes das associadas (re)energisa, 2W Energia, Central, Comerc, Diferencial, EDRE, Enel, Genial, Light e UTE GNA.

O programa Abraceel nas Eleições será composto por alguns eixos, como elaboração e divulgação de uma agenda de propostas do setor e promoção de encontros com candidatos a cargos eletivos para discutir a agenda do setor de energia elétrica. Em breve, novas ações serão informadas.





# ABRACEEL NA MÍDIA

CanalEnergia.com.br / POLÍTICA / EXECUTIVO

POLÍTICA NEGÓCIOS E EMPRESAS OPERAÇÃO EXPANSÃO MERCADO POR SEGMENTO GERAÇÃO TRANSMISSÃO

POLÍTICA EXECUTIVO - 8 de junho de 2022

## Abbraceel lista 3 bandeiras como principais metas

Abertura do mercado, Segurança de mercado e Formação de preços são os destaques da Associação

VANESSA ANDRADE, DA AGÊNCIA CANAL ENERGIA, DO RIO DE JANEIRO (RJ)

COMPARTILHAR

Dando continuidade ao segundo painel no 19º Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico - ENASE 2022, com o tema a Visão dos Agentes sobre os Desafios de 2023-2026, a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abbraceel) destacou que o Enase desse ano tem como foco não só o curto prazo, mas também os anos até 2026. De acordo com Rodrigo Ferreira, presidente da Associação, todo ano a Abbraceel se reúne com seus associados para definição do planejamento estratégico e ainda que

## ABRACEEL LISTA 3 BANDEIRAS COMO PRINCIPAIS METAS

### I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)

CanalEnergia.com.br / POLÍTICA / LEGISLATIVO

POLÍTICA NEGÓCIOS E EMPRESAS OPERAÇÃO EXPANSÃO MERCADO POR SEGMENTO GERAÇÃO TRANS

POLÍTICA LEGISLATIVO - 7 de junho de 2022

## Fase pede rapidez na votação da comissão do PL 414

Em carta enviada ao presidente da comissão, teto está maduro e modernização tem apoio de várias correntes políticas

DA AGÊNCIA CANAL ENERGIA

COMPARTILHAR

O Fórum das Associações do Setor Elétrico enviou uma carta ao presidente da Comissão Especial do PL 414, deputado Cacá Leão (PP-BR), pedindo celeridade na votação do projeto de lei de modernização do setor elétrico, na recém-criada Comissão Especial na Câmara dos Deputados.

A carta diz que o ponto mais difícil já foi superado, que era ter um texto maduro, formatado a partir de debate entre o parlamento, governo e os agentes setoriais. O Fase lembra que a modernização do setor

## FASE PEDE RAPIDEZ NA VOTAÇÃO DA COMISSÃO DO PL 414

### I Canal Energia

[Veja a matéria completa clicando aqui.](#)

Buscar Valor Brasil

## Setor elétrico vai levar 16 propostas a candidatos à presidência

Entre as propostas, está dar maior clareza e especificidade às responsabilidades dos órgãos do setor e a modernização das tarifas de energia elétrica, com sinais mais claros dos preços

Por Gabriela Ruddy, Valor - Rio

## SETOR ELÉTRICO VAI LEVAR 16 PROPOSTAS A CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA

### I Valor Econômico

[Veja a matéria completa clicando aqui.](#)

Governo e Regulação

## Associações pedem urgência na votação do PL 414/2021

Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) enviou carta à Comissão Especial da Câmara que trata do Projeto de Lei que pretende promover a abertura do mercado de energia: "o mais difícil já foi superado", aponta no documento

Compartilhe

Por Celsa Chagas - Publicado em 7/06/2022

## ABRACEEL QUESTIONA RITMO DE ABERTURA DO MERCADO LIVRE

### I Brasil Energia

[Veja a matéria completa clicando aqui.](#)







## CURTAS

### Paraná amplia mercado livre de gás

A nova lei do gás do estado do Paraná, [Lei Complementar 247/2022](#), permite que clientes que consumam, no mínimo, 10 mil m<sup>3</sup>/dia de gás natural no segmento não termelétrico possam migrar ao mercado livre. Anteriormente, o limite mínimo era dez vezes maior. Além disso, as termelétricas devem consumir ao menos 100 mil m<sup>3</sup>/dia - anteriormente o valor era de 500 mil m<sup>3</sup>/dia. A Lei prevê ainda que o mercado livre de gás será regulamentado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), não mais pelo poder concedente, e as revisões tarifárias da distribuidora local, a Compagas, passam a ser feitas a cada cinco anos, sendo a primeira em 2023, com aplicação a partir de julho de 2024.

### FASE divulga agenda prioritária com proposta aos presidenciais

O Fórum das Associações do Setor Elétrico (FASE), com o suporte técnico-regulatório da Volt Robotics, divulgou, no dia 08.06, os temas prioritários com propostas para os presidenciais. O documento contempla os cinco assuntos de maior relevância no momento para o setor elétrico, apontados pelas associações componentes do FASE: (i) aprimorar a governança setorial; (ii) reduzir encargos e subsídios; (iii) modernizar o mercado de energia; (iv) acelerar a abertura do mercado; e (v) pro-

mover atração de investimentos. Confira a agenda completa [aqui](#).



### Cpamp inicia discussão de atividades do próximo ciclo

No dia 09.06, o GT Metodologia da Cpamp realizou webinar para iniciar as discussões sobre a modelagem do Unit Commitment Hidráulico (UCH) na operação e formação de preços. Como a não representação correta das unidades geradoras hidráulicas pode levar a operações inviáveis, em zonas proibidas, a modelagem mais detalhada permite fornecer um despacho mais realístico, ao representar melhor as restrições hidráulicas, diminuindo intervenções no processo pós-Dessem. Porém, com essa implementação, pode-se elevar o tempo computacional e aumentar a complexidade do processo, além da necessidade de os agentes precisarem disponibilizar dados detalhados de operação das suas unidades. Assim, durante o webinar, várias propostas da academia



e do Cepel foram apresentadas para contribuir com a discussão. A atividade está entre as priorizadas pela Cpamp na agenda de estudos do próximo ciclo e tem previsão de ser implementada nos modelos em janeiro de 2025. unidades. Assim, durante o webinar, várias propostas da academia e do Cepel foram apresentadas para contribuir com a discussão. A atividade está entre as priorizadas pela Cpamp na agenda de estudos do próximo ciclo e tem previsão de ser implementada nos modelos em janeiro de 2025.

## Sinal locacional da tarifa de geração na pauta da Aneel

Está na pauta da próxima reunião pública da Aneel, a ser realizada dia 14.06, proposta de abertura da terceira fase da Consulta Pública nº 39/2021, instituída com vistas a (i) aprimorar as propostas de Análise de Impacto Regulatório e de regulamentação acerca do sinal locacional das tarifas de uso do sistema de transmissão e distribuição para centrais de geração conectadas em 88 kV e 138 kV, e (ii) aprovar os submódulos 7.4, 9.4 e 10.5 dos procedimentos de regulação tarifária.

## Em Itaipu, Abraceel destaca protagonismo do mercado livre na expansão da geração

No dia 07.06, Alexandre Lopes participou como painelistas no 21º Seminário de Planejamento Econômico-Financeiro e de Regulação do Setor Energético Brasileiro, realizado no parque da Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu. Em sua apresentação sobre o papel da comercialização na

financiabilidade da expansão da geração, Alexandre apresentou os estudos da Abraceel sobre a expansão da oferta que indicam que o mercado livre se consolidou como motor da expansão, responsável por 83% do parque em construção. Confira a apresentação realizada [aqui](#).



## Rodrigo Ferreira conversa com jornalista sobre mercado livre de energia

No dia 07.06, Rodrigo Ferreira participou de uma conversa com o jornalista Vinicius Torres Freire, ex-secretário de redação e colunista do jornal Folha de São Paulo, para debater o desenvolvimento do mercado livre de energia e a aprovação do PL 414/2021, que trata da portabilidade da conta de luz.

## Abraceel participa do treinamento de líderes da 2W Energia

No dia 08.06, Ângela Oliveira, Diretora de Relações Institucionais da Abraceel, participou do treinamento de líderes da associada 2W Energia, quando apresentou os números do mercado livre de energia, os benefícios da abertura de mercado e o PL 414/21.

## Incentivos ao biometano no estado de São Paulo

A Arsesp realizou no dia 07.06 workshop sobre selo verde e incentivos ao biometano no estado de São Paulo. Na ocasião, a Agência apresentou os pontos elencados no relatório que subsidiou a discussão, que objetiva criar incentivos para o desenvolvimento do mercado de biometano no estado. Uma das formas de efetivar o incentivo, segundo a agência reguladora, seria implementar obrigação de contratação mínima pelas distribuidoras ou criar “sets” tarifários, de modo que os consumidores cativos interessados em consumir biometano tenham tarifas diferenciadas. Outros pontos de questionamentos apresentados tratam da metodologia de reajuste dos contratos de fornecimento e da criação do selo verde para reconhecimento dos maiores consumidores de biometano. A gravação do evento está disponível no canal do [Youtube da Arsesp](#). Os interessados em contribuir com a discussão podem enviar considerações para a agência reguladora paulista até o dia 14.06, via [questionário online](#).

## AGRESE realizará audiência sobre comercialização de biometano

No dia 05.07, às 8h, a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe realizará audiência pública para receber e discutir as contribuições sobre os critérios de comercialização de biometano em Sergipe. A AP pode ser acessada no dia do evento no [link](#) e o seu regulamento encontra-se disponível no [site da AGRESE](#).

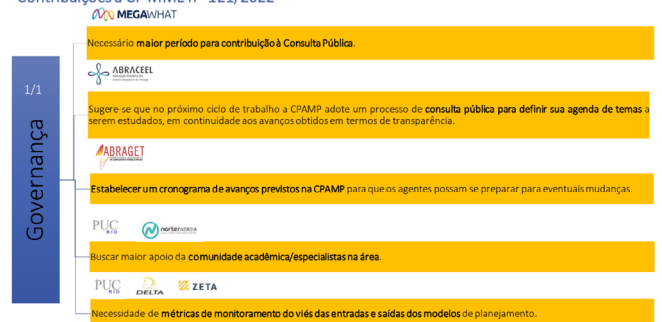
## ARSP abre Consulta Pública para instituir a Agenda Regulatória 2022-2024

A Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo abriu a Consulta Pública 02/2022, com o objetivo de colher informações que subsidiarão a proposta da sua Agenda Regulatória para o triênio 2022-2024. Contribuições podem ser enviadas até o dia 14.06 pelo site da ARSP, no [link](#), na área de “Consultas e Audiências Públicas”.

## Cpamp divulga consulta pública para discutir sua agenda de trabalho

Foi aberta consulta pública do MME que trata dos temas propostos pela Cpamp para os próximos ciclos de atividades, em linha com contribuições anteriores da Abraceel que haviam solicitado maior participação dos agentes para definir a agenda de trabalho da Comissão. A consulta ficará aberta por trinta dias e o Grupo Técnico da Abraceel irá agendar reunião para discutir o assunto em breve.

Contribuições à CP MME nº 121/2022





**Sem acordo, cria a comissão** - Em coletiva na última terça-feira, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), disse que a comissão especial veio como resposta às especulações veiculadas amplamente sobre o projeto. “Foi criada tanta versão em cima deste projeto, vendida tanta informação errada, que a melhor alternativa foi remetê-lo a uma comissão especial”.

Enquanto não se resolve o imbróglio causado por mídia negativa que gerou obstáculo em cima da portabilidade, a Câmara e o Senado seguem deliberando outras matérias referentes ao setor de energia.

Está em curso o prazo para apresentação de emendas e já foram completadas 3 das 5 sessões. O deputado Carlos Zarattini (PT-SP) já apresentou requerimentos para realização de audiências públicas para debater o projeto. A Abraceel é uma das convidadas, mas é preciso que a comissão realize reunião para aprovar os requerimentos e, posteriormente, agendar as audiências. Não há previsão de reunião da Comissão para os próximos dias.

**Enquanto isso, a pauta de energia caminha em paralelo** - A Câmara aprovou, na quarta, o PLP 62/2015, que trata da não incidência de ICMS no adicional de energia cobrado por ocasião das bandeiras tarifárias de energia elétrica. A matéria segue para análise do Senado. Confira a redação final no [link](#).

Também foi aprovado o [PL 1280/2022](#), que disciplina a devolução de valores de tributos recolhidos a mais pelas distribuidoras. A matéria foi encaminhada à sanção presidencial. Por fim, também foi aprovado o PL 3677/2021, relatado pelo deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), que dá mais transparência à composição de preços dos combustíveis ao consumidor.

**Novo líder do Governo no Senado** - O senador Carlos Portinho (PL-RJ) é o novo líder do Governo no Senado. O posto estava vago desde quando o senador Fernando Bezerra (MDB-PE) deixou o cargo. Portinho está atuando na discussão das eólicas offshore e esteve em reunião com a diretoria da Abraceel para tratar sobre o mercado livre de energia, colocando-se à disposição para avançar com a discussão, tão logo o PL 414 retorne ao Senado.



 **PRÓXIMA  
SEMANA**

**13.06 - Segunda-feira:** Rodrigo Ferreira e Frederico Rodrigues se reúnem com Felipe Salto, Secretário de Fazenda e Planejamento do estado de São Paulo, às 10h, para debater sobre a nova metodologia de cobrança do ICMS, no estado;

Bernardo Sicsú participa de debate com o Ministério da Economia, a convite da PSR, sobre o processo de abertura do setor elétrico, às 11h.

**14.06 - Terça-feira:** O Conselho de Administração da Abraceel se reúne às 17h em reunião online aberta à participação das empresas associadas. A pauta da reunião e os dados de acesso foram encaminhados aos representantes por e-mail no dia 07.06.

**15.06 - Quarta-feira:** Abraceel e a consultoria PSR se reúnem com a CPAMP para apresentação do estudo sobre preço por modelo, às 15h;

Abraceel participa de pesquisa promovida pela CCEE para avaliar a imagem e reputação da Câmara, às 16h.